



Obrigado Pe. Andrzej Urbański!

Ontem chegou para nós – ainda sem a exata precisão dos acontecimentos – a inesperada notícia de que você, nosso confrade e anterior Superior-Geral de nossa Sociedade, já havia retornado à casa de Nosso Pai, para nela desfrutar a plenitude da vida unido ao Divino Salvador.

Neste momento, envolvidos repentinamente por uma brisa de ausência, de silêncio e um profundo sentimento de solidão, uma vez mais se fez ressoar em nosso interior as palavras de Santo Agostinho: *“Senhor criaste-nos para Ti e nosso coração vive inquieto enquanto não repousar em Ti”*. Entretanto, para além de todas as nossas inúmeras fragilidades, as pessoas que vivem intensamente deixam marcas e sua presença entre nós não é em vão. É isso que sentimos agora, com seu rosto gravado em nossa mente e nosso coração repleto de gratidão pelo dom do Espírito que foi o seu serviço missionário, para além de todas as fronteiras e a sua destacada liderança em nossa Sociedade Apostólica.

Embora você tenha nascido no hemisfério norte do mundo, decidiu dirigir-se aos povos do hemisfério sul para falar-lhes sobre o amor de Deus por todos nós. Quis o destino que o fim de sua viagem fosse mesmo em meio às pessoas que você amava, hospedado nos lugares em que você dedicou os melhores anos de sua vida. Ali, junto ao mar de Bagamoyo, você foi chamado para o grande e definitivo encontro com o Divino Salvador. Nos consola pensar que na casa de Deus Pai terá a companhia do Pe. Francisco Jordan, cujo espírito apostólico universal você nos recordava continuamente: *“...de não nos darmos por satisfeitos, até que todos os povos conheçam, amem e sirvam a Jesus, como seu Salvador”* (Co 103).

Uma de suas maiores contribuições no serviço de liderança foi despertar a vitalidade da dimensão missionária do carisma salvatoriano em nossa Sociedade. Você foi um salvatoriano que alçou a bandeira da expansão da Sociedade, convidando-nos a olhar para além dos limites de nossas fronteiras. O que você mais queria era ver os Salvatorianos abertos ao Espírito, porque nenhuma de nossas Unidades tem o seu fim em si mesma, mas formamos um corpo apostólico a serviço de Cristo e da Igreja. Obrigado por despertar em nós a visão ampla e profunda de que todos somos chamados a participar de

uma “Igreja em saída”, para levar a luz do Evangelho a todos os povos e culturas, sem excluir ninguém.

Com seu grande senso de humor, você sabia chamar todo mundo pelo nome. Você sabia contar tantas histórias de suas aventuras por estradas de terra, montanhas e rios; mas sobretudo, do teu encanto pelos grandes animais selvagens. Em tom de brincadeira, você dizia que era um amigo dos grandes leões. Talvez porque compartilhasse com esses felinos a força e a coragem na busca dos objetivos a serem alcançados em nossas Unidades e, ao mesmo tempo, o fogo da missão apostólica salvatoriana. Como disse o apóstolo Paulo: *“Combati o bom combate, terminei a corrida, mantive a fé...”* (2 Tim 4, 7). Obrigado por ressaltar com sua vida alguns elementos irrenunciáveis de nossa vocação de uma Sociedade em saída, de visão universal, de serviço missionário e de entrega da vida aos demais.

Agora que você está na plena luz de Deus, só nos resta dizer adeus, agradecidos por sua visão missionária e por oferecer toda a sua vida de seguimento de Jesus na Sociedade do Divino Salvador. Nada apagará de nossa memória seu testemunho, que nos fez lembrar que o carisma salvatoriano é uma longa aventura sem retorno. Obrigado por nos encorajar a sair de nós mesmos para ser de fato autênticos instrumentos nas mãos de Deus. Obrigado por nos ajudar a caminhar até chegarmos ao ponto que nos encontramos hoje.

O que você diria se voltasse? Sigam em frente nas pegadas da espiritualidade e com o ardor apostólico de nosso Fundador. Mantenham vivo e atual o carisma missionário salvatoriano. A missão deve permear o coração de todos e transformar-nos a partir de dentro. Não permitam que os limites e obstáculos os impeçam de sonhar grandes coisas. Que se faça visível a recomendação do Fundador de se viver a unidade e a comunhão na diversidade. Sigam trabalhando com todas as suas forças para tornar conhecido o Divino Salvador em todos os lugares e em todas as ocasiões.

Milton Zonta, SDS
Superior-Geral